

Polícia Penal de Minas Gerais promove projeto de destinação sustentável de bens apreendidos, em Pouso Alegre

Seg 13 abril

A [Polícia Penal de Minas Gerais \(PPMG\)](#), por meio do Presídio de Pouso Alegre, no Sul do estado, oficializou no início deste mês, uma parceria com o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais e com a Receita Federal para a implementação do Projeto Transformar Sustentável na unidade prisional. A iniciativa tem como objetivo a destinação social e sustentável de itens de vestuário apreendidos, por meio da mão de obra de custodiados, e possui vigência até o ano de 2028.

O projeto promove a descaracterização de produtos confiscados, como roupas e outros itens, com a retirada de etiquetas e marcas, que é feita pelos custodiados do presídio, dentro do processo de remição de pena por trabalho. Após a descaracterização, os produtos são destinados a Organizações Não Governamentais (ONGs), prefeituras e instituições filantrópicas, contribuindo para o melhor funcionamento e a manutenção de ações sociais em diferentes regiões de Minas Gerais.

De acordo o diretor-geral do Presídio de Pouso Alegre, Bruno Martins, a iniciativa integra educação, sustentabilidade e responsabilidade social, ao mesmo tempo em que amplia as oportunidades de trabalho dentro do ambiente prisional. “O impacto do projeto dentro da unidade é direto, trazendo mais disciplina, menos ociosidade e um ambiente mais seguro e organizado. Ele vem dando importantes oportunidades aos detentos”, disse.

Ainda segundo Bruno Martins, a participação dos custodiados contribui para o desenvolvimento de habilidades e senso de responsabilidade, fortalecendo o processo de ressocialização. “A partir dessas iniciativas, a Polícia Penal de Minas Gerais segue firme, mostrando que segurança pública também se constrói com trabalho e recomeço”.

A parceria já está em fase de implementação e deve ampliar gradualmente a participação de custodiados nas atividades, acompanhando a demanda de materiais destinados ao projeto. As atividades serão desenvolvidas dentro da unidade prisional, com acompanhamento técnico e em respeito às normas de segurança vigentes dentro do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG).